



APOSTILA DE

ARTES



ELETIVAS DO NOVO ENSINO MÉDIO

HISTÓRIA DA ARTE: OBRAS, TEMPOS E ESPACOS



Imagine que você realizou uma extensa pesquisa sobre a pintura *Escada para a lua*, de Georgia O'Keeffe. Investigou sobre a obra, a artista, e o período artístico no qual ela costuma ser inserida. Eis que muito tempo depois você está visitando um museu e, inesperadamente, se depara com essa pintura! Sem dúvida, será como reencontrar um velho amigo, não é mesmo?

Estar diante de uma obra de arte, e saber a qual período artístico ela pertence, e quem é o seu autor, pode ser uma sensação muito prazerosa. A partir deste reconhecimento, sentimos que nossos esforços para a compreensão da arte foram recompensados. Afinal, somos capazes de reconhecê-la. **No entanto, mais do que esse reconhecimento inicial, é importante que saibamos, também, situar a obra em seu tempo e seu espaço de produção: seu lugar.**

Em outras palavras, para uma compreensão mais ampliada da produção artística, é preciso que sejam considerados uma série de fatores. Como, por exemplo, o seu contexto, as intenções dos artistas e o modo como essa produção foi recebida pelo público. Por isso é que iniciamos os nossos estudos com um conceito geral do que é História da Arte para, em seguida, compreendermos alguns momentos importantes da arte internacional, tais como: **Neoclassicismo, Romantismo, Realismo, Impressionismo e Pós-Impressionismo, e a Arte do século XX.**

O QUE É HISTÓRIA DA ARTE?

Mesmo que essa pergunta não possua uma resposta definitiva, é interessante que os questionamentos a respeito da História da Arte iniciem por ela. Nesse sentido, outra questão poderia ser acrescentada: "Para que serve a História da Arte?". Diferentes historiadores, ao longo dos séculos, apresentaram distintas respostas para perguntas como essas. No entanto, de um modo geral, podemos dizer que a **História da Arte é a disciplina que se dedica ao estudo das mais variadas manifestações artísticas (pinturas, esculturas, arquitetura, teatro, música, cinema, etc) de diferentes períodos e lugares. Se as manifestações artísticas são o seu objeto de estudo, consequentemente, sua função será a de proporcionar uma maior compreensão a respeito das obras de arte e dos seus produtores, os artistas.**

Porém, será que apenas os historiadores, os artistas e suas obras fazem

conhecimento funciona, precisamos analisar esses personagens como parte de um sistema complexo. Tal sistema abrange também o **mercado de arte** (responsável pela comercialização das obras), os **críticos de arte** (aqueles que, ao lado dos historiadores, realizam comentários sobre as obras), e o **público**. Isso mesmo. Já que a grande maioria das obras foram, e são realizadas com o objetivo de entrar em contato com a sociedade, eu e você também somos parte importante da História da Arte.

Os estudos da História da Arte abrangem desde a Arte Pré-Histórica, primeira manifestação artística conhecida, até a Arte Contemporânea, que é como chamamos a arte produzida atualmente.

NEOCLASSICISMO



PERÍODO: FINAL DO SÉCULO XVIII E COMEÇO DO SÉCULO XIX

Do lado esquerdo da pintura, os três irmãos Horácios, de Roma, juram a seu pai derrotar seus inimigos, os Curiácios, antes de partirem para a batalha. Do lado direito, mulheres lamentam as mortes iminentes. Apesar de presenciarmos um momento dramático na vida dos personagens, eles estão contidos. É um sofrimento “discreto”, sem escândalos. Tudo nesta cena nos inspira heroísmo e virtude, seja na partida dos homens para a luta, ou na resignação das mulheres. Estamos diante de uma pintura tipicamente neoclássica, cujo tema foi buscado no distante passado romano.

Movimento artístico desenvolvido na França, o Neoclassicismo (neo: novo. Ou seja: novamente clássico) surgiu como reação à “superficialidade” do Rococó, um estilo artístico bastante decorativo e com temas leves, tais os passatempos da aristocracia. Como o próprio nome indica, a arte neoclássica buscou a retomada da estética e dos nobres valores da antiga Arte Clássica Greco-Romana, também conhecida como Classicismo, que podem ser percebidas no cenário, nas vestimentas, e no próprio tema de *O juramento dos Horácios*.

Principais características do Neoclassicismo:

- ✓ clareza (definição de cada elemento representado, geralmente através dos contornos bem definidos).
- ✓ simetria (o “peso visual” não estão apenas em um dos lados, mas é distribuído harmoniosamente por toda a obra).
- ✓ seriedade (os temas explorados e as expressões dos personagens são sóbrios, sérios).

Outras obras importantes:

- ✓ *Monticello*, 1770-84 (casa projetada por Thomas Jefferson)
- ✓ *Odalisca*, 1814 (Jean-Auguste Dominique Ingres)
- ✓ *Paulina Borghese como Vênus*, 1808 (Antonio Canova)

ROMANTISMO



PERÍODO: FINAL DO SÉCULO XVIII E METADE DO SÉCULO XIX.

Uma mulher com os seios à mostra, trazendo a bandeira da França em uma das mãos e uma arma na outra, indica o caminho que a multidão atrás dela deve seguir, enquanto avança sobre corpos mortos e feridos. A atmosfera é de agitação, e quase podemos ouvir os estampidos das armas que alguns dos personagens carregam. O título nos indica que a misteriosa mulher é uma representação da liberdade, ou seja, uma alegoria. Trata-se de uma interpretação romântica da Revolução Francesa de 1830.

É interessante compararmos *A liberdade guiando o povo* com *O julgamento dos Horácios*. Diante da movimentação destas figuras, os personagens da pintura de David nos lembram a rigidez de estátuas. Tudo na pintura de Delacroix é excessivo e de contornos poucos definidos, por vezes envolvidos na

fumaça e nas sombras. E isso não é por acaso. Trata-se de um modo de reforçar a dramaticidade contida na cena.

Para os artistas românticos, a emoção é o principal combustível para suas obras. Se na literatura, como, por exemplo, em *Os sofrimentos do Jovem Werther* (Goethe), o romantismo é direcionado para as relações amorosas, temos, no campo da pintura, uma percepção geralmente diferente do que é ser romântico. Em uma obra como *A liberdade guiando o povo*, não há conflito amoroso, mas sim engajamento apaixonado em nome de um ideal revolucionário. Nesse caso, morrer pela pátria, durante uma batalha, é uma atitude romântica. Sendo assim, embora o Neoclassicismo e o Romantismo possam, por vezes, compartilhar alguns temas (como por exemplo, a história), vemos, com o Romantismo, uma acentuada dramaticidade nas representações.

Principais características do Romantismo:

- ✓ Valorização das emoções, da subjetividade e da imaginação
- ✓ Oposição ao gosto clássico, presente no Neoclassicismo
- ✓ Exploração de temas históricos, literários, violentos e exóticos

Outras obras importantes:

- ✓ *Strawberry Hill*, 1749 - 77, casa projetada por Horace Walpole, William Robinson e outros
- ✓ *A morte do General Wolfe*, 1770, Benjamin West
- ✓ *Tempestade de neve*, 1842, William Turner

REALISMO



PERÍODO: SÉCULO XIX

Nos últimos anos, registros de cenas do nosso dia a dia, principalmente através de celulares e *iPhones*, parecem ter se tornado cada vez mais recorrentes, não é mesmo? Mas, na história das imagens, nem sempre foi assim. Ao observarmos a pintura *Mulheres peneirando trigo*, de Gustave Courbet, podemos admirar a habilidade do artista ao representar três personagens concentrados em suas atividades cotidianas. Assim como nos perguntarmos por qual razão o artista decidiu esconder o rosto da personagem vestida de vermelho.

No entanto, para o público da época de Courbet, o maior questionamento não era esse, mas sim: “Por que representar algo tão banal?” ou “O que existe nesta cena que mereça ser representado?”. Se compararmos as temáticas que inspiravam o Neoclassicismo e o Romantismo (bravos fatos históricos, cenas mitológicas ou literárias), o tema escolhido pelo artista para ser representado

parece, de fato, “simplório” e “pouco importante”, já que se trata de uma representação do dia a dia de trabalhadores comuns. Mas, para Courbet, tratava-se justamente disso! Ele acreditava que a missão dos artistas deveria ser a de registrar a realidade do seu tempo, do modo como ela se apresentava, e não a de pintar cenas imaginárias. Para ele, pinturas neoclássicas e românticas nada mais eram do que tentativas de fuga do mundo real, ou seja, idealizações.

Por isso, Courbet é um artista fundamental para o surgimento do Realismo. Uma anedota, que se tornou bastante conhecida, pode nos ajudar a compreender um pouco mais sobre o seu desejo artístico. Conta-se que um padre encomendou a ele uma pintura no interior de uma igreja. Ao sugerir ao artista a pintura de alguns anjos, Courbet teria respondido: “Nunca vi anjos. Mostre-me um e eu o pintarei”. Assim, para ele, apenas o mundo visível, comprovado pelos sentidos, deveria ser representado.

Principais características do Realismo:

- ✓ rejeição da arte idealizada e, consequentemente, dos temas religiosos, históricos, literários e mitológicos
- ✓ desejo de registrar a realidade
- ✓ temáticas da vida cotidiana moderna e da condição de vida dos trabalhadores

Outras obras importantes de Gustave Courbet:

- ✓ *Os quebradores de pedra*, 1849
- ✓ *Bom dia, Senhor Courbet*, 1854
- ✓ *Mulheres à margem do Sena; Verão*, 1857

FOTOGRAFIA: CRISE ARTÍSTICA?



Em momentos de crise, precisamos ser criativos e buscar novos rumos, que nos conduzam às soluções desejadas, concordam? Pois bem, os artistas do século XIX enfrentaram uma grande crise, ocasionada pelo surgimento da fotografia. Durante muitos séculos, o artista era o único profissional capaz de representar a realidade.

Por isso, antes da fotografia, caso a atriz Ellen Terry desejasse ter um retrato seu, deveria contratar um artista, passar horas e horas em uma pose imóvel, além de precisar arcar com os altos custos que envolveriam essa encomenda. Em contrapartida, seu retrato fotográfico, realizado por Julia Cameron, foi produzido de modo muito mais rápido, barato e ainda mais fiel à realidade do que um pintor faria.

Desse modo, se a fotografia passou a desempenhar a atividade dos artistas, por que continuar produzindo arte? O caminho escolhido por alguns artistas, ao perceberem que a arte não tinha mais o compromisso de reproduzir a realidade, foi o de criar novos modos de representação (aqueles que a fotografia não era capaz). Com isso, surgem grandes

inovações no universo artístico, impulsionadas justamente por esse grande dilema. Viram como uma crise também pode ser positiva?



Retrato de Berthe Morisot, Édouard Manet. Disponível em https://en.wikipedia.org/wiki/%C3%89douard_Manet

Um dos primeiros artistas a sentir o impacto das mudanças ocasionadas pela fotografia no universo artístico, foi **Édouard Manet**. Sua contribuição, nesse contexto, diz respeito às inovações trazidas pela sua maneira de pintar. Suas pinceladas, anteriormente realizadas de modo convencional, tornam-se mais amplas e soltas. Como, por exemplo, no retrato da também artista Berthe Morisot. Perceba como o artista não representa cada detalhe de sua modelo, mas nos apresenta uma ideia geral dos traços do seu rosto e suas roupas, por meio de “manchas coloridas”. Dessa forma, **Manet encara a pintura em sua materialidade: ela é tinta sobre tela**, e não precisa negar isso por meio de um acabamento minucioso, que esconde a marca dos pincéis sobre a tela, como era usual nas pinturas daquele período. Apesar de ter influenciado muito a produção dos artistas impressionistas, Manet nunca se considerou um deles.

IMPRESSIONISMO

PERÍODO: SÉCULO XIX

Olhe através da sua janela. O céu é de um azul intenso e as nuvens completamente brancas? Ao olharmos atentamente, descobriremos tonalidades cinzentas ou amareladas na nuvens. Se for de manhã ou no final da tarde, se há chuva ou não, tudo isso altera a maneira como enxergamos as cores ao nosso redor. Esse novo modo de percepção dos efeitos luminosos foi a grande revolução proposta pelo Impressionismo. Inspirados pelas pinturas de Manet, os impressionistas levaram ainda mais adiante a revolução artística iniciada por ele, como podemos notar na pintura abaixo:



Catedral de Rouen, Claude Monet, 1892.

A mesma catedral foi representada em diferentes horas do dia, e para realizar esta série de pinturas, Claude Monet precisou de muita persistência. Em primeiro lugar, foi necessário sair do seu local de trabalho convencional, chamado de ateliê, e estar realmente diante da catedral naqueles momentos específicos do dia, tais como o amanhecer, o começo da tarde, o final do dia e assim por diante.

Além disso, as tonalidades da catedral mudavam muito rapidamente, o que obrigava o artista a executar as pinturas o mais rapidamente possível, a partir das suas *impressões*. Em outras palavras, a partir das tonalidades que ele acreditava

admiramos, não agradou o público e os críticos daquela época. Para eles, é como se os artistas não tivessem “terminado” as pinturas por preguiça ou incapacidade.

Principais características do Impressionismo:

- ✓ Realização de pinturas ao ar livre, e não mais no interior do ateliê.
- ✓ Efeito de inacabamento, em virtude das pinceladas rápidas.
- ✓ Uso de cores luminosas, claras, sem o uso de tonalidades muito escuras.
- ✓ Desejo de registrar os diferentes efeitos luminosos percebidos.

Pós-Impressionismo: Os artistas classificados como Pós-Impressionistas, foram aqueles que tiveram uma fase inicial como Impressionistas (ou com uma certa influência desse movimento em suas obras) e, posteriormente, seguiram estilos particulares. Dentre os muitos artistas que podem ser classificados nesta categoria, destacamos as produções de **Paul Cézanne**, e sua geometrização das formas; **Vincent Van Gogh**, na deformação das imagens e **Paul Gauguin**, no uso de cores intensas. **Período: final do século XIX e começo do século XX.**

ARTE DO SÉCULO XX

O século XX foi extremamente produtivo em termos de movimentos artísticos, em sintonia com o próprio desenvolvimento acelerado da ciência e da tecnologia, assim como impulsionado pelo impacto das duas grandes Guerras Mundiais. Por isso, acompanharmos a quantidade de “ismos” que se seguiram, e até aconteciam ao mesmo tempo, pode se tornar uma tarefa exaustiva. Uma alternativa a isso, é nos lembrarmos da ideia principal, que guiava todas esses movimentos artísticos: **o comprometimento com a ruptura com a arte do passado e a proposição de novas formas de se fazer e pensar arte** (embora cada movimento artístico tivesse suas especificidades). Podemos nos referir a esses movimentos como **Vanguardas Artísticas**, ou simplesmente **Arte Moderna**. Vejamos alguns deles:

EXPRESSIONISM



Você provavelmente já deve ter visto essa imagem. Que sensação ela desperta em você? Poderíamos pensar em uma narrativa a partir dela? Perguntas como essas podem nos dar pistas para a identificação do movimento artístico ao qual uma obra pertence. Talvez, *O grito* seja uma das mais conhecidas obras do Expressionismo. Como o próprio nome do movimento indica, temos, nesta pintura, a ênfase na expressão do personagem principal, registrado no momento de um grito de desespero e pavor. As cores intensas e as deformações nos elementos representados, tanto na paisagem, quanto na figura humana, são utilizados com o intuito de intensificar a carga dramática da cena.

PRINCIPAL CARACTERÍSTICA DO EXPRESSIONISMO:

✓ AS DISTORÇÕES SÃO UTILIZADAS COMO MODO DE *EXPRESSAR* AS EMOÇÕES DO ARTISTA.

FAUVISMO

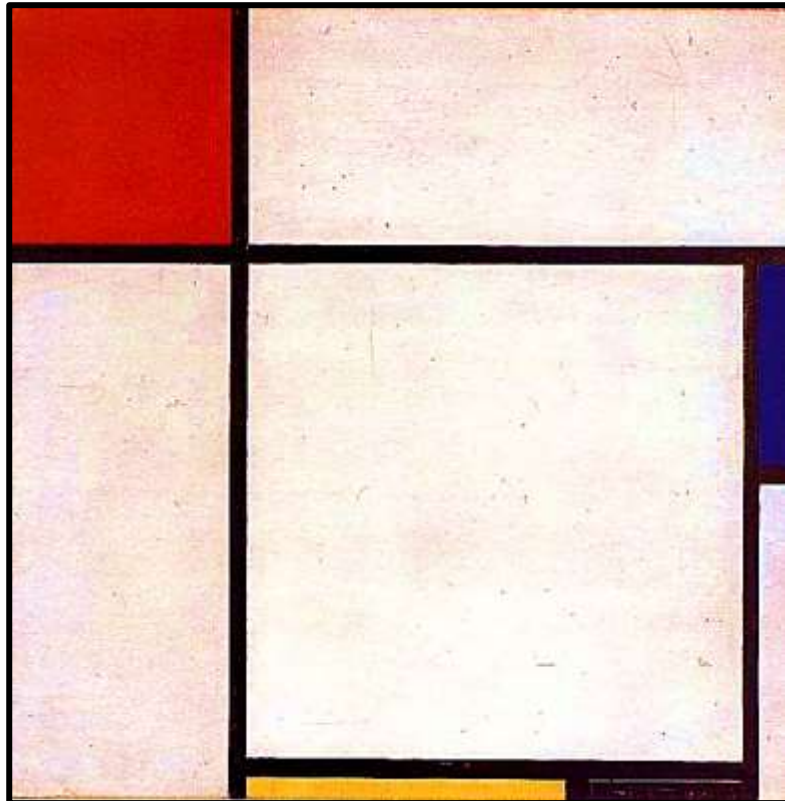


O que mais chama a sua atenção nesta pintura? Observe como as formas são simplificadas para que a grande protagonista da pintura não seja nem a mulher, nem o interior doméstico, nem mesmo a paisagem que vemos através da janela, e sim a cor!!! Desse modo, as cores puras, muitas vezes utilizadas diretamente do tubo de tinta, sem misturas com outras cores, sem efeitos de luz e sombra, são a marca registrada das pinturas fauvistas.

PRINCIPAL CARACTERÍSTICA DO FAUVISMO:

✓ **UTILIZAÇÃO DE CORES PURAS E CONTRASTANTES.**

ABSTRACIONISMO



Muitas pessoas ainda observam as obras abstratas com incredulidade. Comentários como “Isso eu também faço” permanecem frequentes. Porém, ao analisarmos o desenvolvimento da produção artística que vimos até aqui, podemos notar que a pintura abstrata era um caminho praticamente inevitável.

Manet havia proposto que a pintura é, fundamentalmente, tinta sobre tela, e não uma representação fiel da realidade. Pinturas como as de Mondrian levam isso ainda mais adiante. Após um longo período de experimentação e reflexão sobre a prática artística, os artistas abstratos propõem que a pintura não precisa nos contar uma história (como vimos nas imagens anteriores) mas pode ser,

possui duas dimensões: altura e largura). Existem vários tipos de pinturas e esculturas abstratas. Mondrian fez parte de um grupo artístico denominado como *De Stijl*, que propunha apenas o uso das cores primárias e de linhas retas, horizontais e verticais.

Principal característica do Abstracionismo:

- ✓ A arte abstrata remete tão somente às suas próprias formas (linhas, cores, texturas, etc), e não está ocupada com a representação das coisas que constituem o mundo à nossa volta, tais como paisagens, pessoas, objetos, etc.

CUBISMO



Compare esta pintura com as obras fauvistas e expressionistas, vistas anteriormente. Este tipo de comparação pode nos auxiliar a compreendermos melhor as diferenças entre os movimentos artísticos. A dramaticidade que percebemos no Expressionismo está presente, já que a mulher representada está chorando, assim como o uso intenso das cores pode nos lembrar uma obra fauvista. Porém, o que faz dessa pintura uma obra tipicamente cubista?

A marcante geometrização e os diferentes pontos de vista, representados ao mesmo tempo, são a chave para a identificação da obra. Observe, por exemplo, o rosto da mulher. O nariz foi representado de perfil, mas os olhos foram representados como se estivéssemos vendo um rosto de frente. Desse modo, é como se o artista nos mostrasse dois lados do rosto ao mesmo tempo. As últimas obras de Paul Cézanne, extremamente geometrizadas, e a escultura africana, são geralmente apontadas como as principais influências para a criação do Cubismo.

Principal característica do Cubismo:

- ✓ Geometrização das formas e pontos de vista simultâneos.

FUTURISMO



Futurismo nos lembra a palavra futuro. Porém, o que os pássaros na pintura de Giacomo Balla têm a ver com isso?

Os artistas futuristas estavam encantados com as invenções da vida moderna. Dentre elas, a velocidade era a que mais causava impacto sobre eles. Por isso, o movimento dos pássaros, assim como o movimento de um automóvel, lhes chamava a atenção por aquilo que simbolizavam: o ritmo, cada vez mais acelerado, que começou a fazer parte da vida nas grandes cidades. Além disso, os estudos científicos do movimento, que foram possíveis a partir do surgimento da fotografia, também influenciaram as obras futuristas.

Principal característica do Futurismo:

- ✓ Representações da velocidade e do movimento como símbolos do mundo moderno.

DADAÍSMO



Observe o título da obra e tente identificar que objeto é esse. Isso mesmo, é um mictório. Mas afinal, por que isso é uma obra de arte? E além disso, por qual razão ela é considerada uma das mais importantes do século XX? O que pode existir de tão especial em um simples mictório invertido? Ao compreendermos algumas das motivações do artista, talvez possamos compreender um pouco mais sobre a obra e sua importância.

Marcel Duchamp era um artista como muitos outros do seu tempo, e recebeu uma formação artística na qual aprendeu a desenhar e pintar. Mas Duchamp queria propor uma arte totalmente nova, diferente não apenas da arte tradicional, como também das Vanguardas Artísticas. Lembrem-se de que a busca pela novidade era um grande impulso para os artistas daquela época.

Decidido a romper com todas as formas de arte existentes até aquele momento, e com o intuito de provocar e chocar o público, Duchamp comprou um mictório, o colocou em posição invertida, lhe deu o título de *Fonte* e o inscreveu em uma exposição de arte com o pseudônimo de R. Mutt. Surgiam assim os seus

uma alteração na sua função original (mictórios não são fabricados para serem obras de arte), e no seu contexto (ao invés de ser instalado em um banheiro, está em uma galeria de arte), passam a questionar o que torna algo uma obra de arte. Será que é o local onde determinado objeto foi colocado (um museu, por exemplo), mais do que aquilo que o próprio objeto é, que nos faz encará-lo como obra de arte? Ou o objeto se torna obra de arte no momento em que o artista o chama de arte? Ao fazer a arte lançar tais questionamentos complexos sobre ela mesma, temos o princípio da concepção de **antiarte**.

Com suas obras, Duchamp propõe que **a ideia é mais importante do que o fazer manual**. Dessa forma, um artista não precisaria necessariamente representar um objeto por meio da pintura, mas sim selecionar esse objeto e colocá-lo em um contexto artístico, onde, conseqüentemente, ele teria um novo significado e novas interpretações. Importante ressaltar que o Dadaísmo, movimento artístico ao qual Duchamp está vinculado, surge no contexto da Primeira Guerra Mundial. De certo modo, a ironia presente nas obras dadaístas reflete o absurdo e a falta de sentido presentes neste conflito.

PRINCIPAL CARACTERÍSTICA DO DADAÍSMO:

- ✓ A CONCEPÇÃO DE UMA OBRA ARTE É MAIS IMPORTANTE DO QUE O SEU FAZER MANUAL.

SURREALISMO



Quando algo é muito inusitado, inacreditável, é comum que algumas pessoas digam coisas como: "Que surreal!". Talvez ao observarmos a escultura de René Magritte, na qual a parte superior do corpo humano é substituído por uma gaiola com pássaros, pudéssemos repetir essa expressão de espanto. O Surrealismo, termo que originou a expressão "surreal", costuma, de fato, nos causar esse tipo de espanto. As imagens criadas pelos artistas surrealistas, sejam elas através de pinturas, ou esculturas, são sempre marcadas por uma atmosfera de mistério, que nos deixa intrigados.

Geralmente, os títulos das obras reforçam ainda mais o enigma apresentado pela imagem, como é o caso da escultura de Magritte, chamada por ele de *O terapeuta*. Somos, assim, convidados a desvendar os mistérios que existem nestas representações, da mesma forma como tentamos, ao acordarmos

pela manhã, buscar algum sentido nas histórias muitas vezes aparentemente absurdas com as quais sonhamos durante a noite.

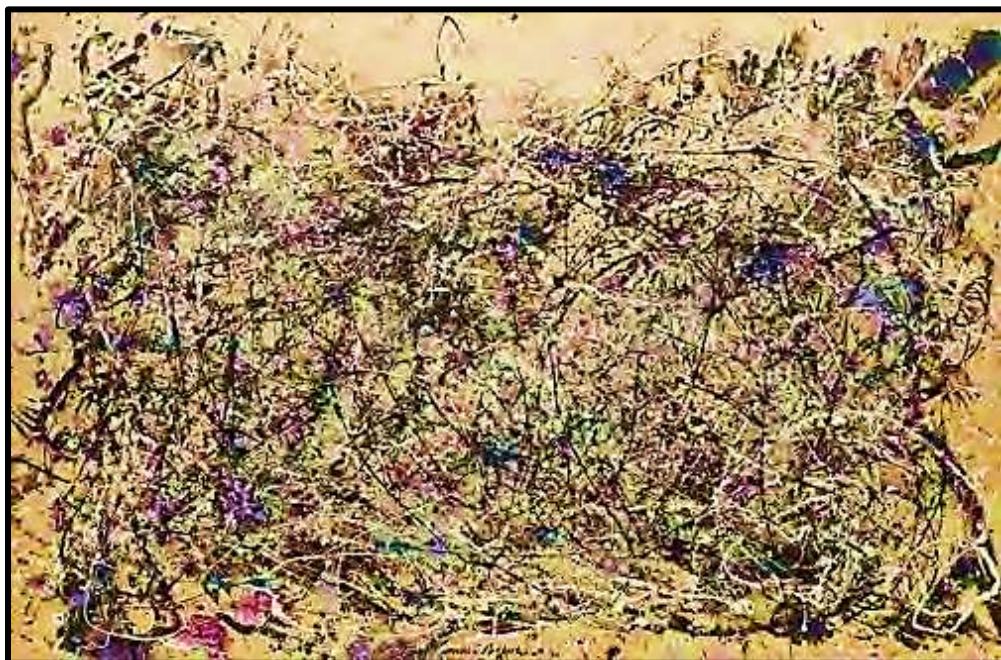
Vale lembrar que o Surrealismo foi o último movimento artístico das Vanguardas, e foi bastante influenciado pelos estudos de Sigmund Freud a respeito do inconsciente humano. Por isso, são recorrentes as cenas que parecem retiradas de um sonho, ou pesadelo.

Principal característica do Surrealismo:

- ✓ Imagens inspiradas no universo dos sonhos e do inconsciente, representadas com precisão fotográfica.

Da Europa aos Estados Unidos: Poderíamos dividir a arte do século XX em dois momentos. O primeiro diz respeito, principalmente, à produção artística europeia e vai desde as primeiras manifestações artísticas até a Segunda Guerra Mundial. O segundo, tem início após esse conflito. É quando a arte norte-americana, por favoráveis fatores sociais e econômicos, passa a assumir a supremacia na produção artística internacional.

EXPRESSIONISMO ABSTRATO



Tente imaginar como essa pintura foi realizada. A impressão de um emaranhado de linhas e manchas em movimento que a tela nos transmite, é resultado de uma técnica desenvolvida por Pollock e chamada de *dripping*, ou seja gotejamento. Ela consiste em colocar a tela em uma posição horizontal, geralmente estendida sobre o chão, e ao respingar tinta sobre ela, criar os efeitos desejados. É completamente diferente de pintar uma tela na posição vertical!

A imagem abaixo nos dá uma ideia de como era o processo de trabalho de Pollock. A partir dela, podemos perceber que todo o seu corpo está imerso nesta atividade, às vezes circulando em volta da tela, outras até mesmo sobre ela. Dessa forma, é como se a pintura fosse um registro da movimentação do artista.



Já vimos que existem muitas formas de realizar uma pintura abstrata. Compare essa pintura de Jackson Pollock com aquela de Piet Mondrian, que vimos anteriormente. Enquanto a abstração de Mondrian é mais rígida e racional, a de Pollock nos transmite uma sensação de ritmo e espontaneidade, justamente por deixar transparecer toda a gestualidade do artista durante a realização da pintura.

Nesse sentido, ela é mais expressiva do que a de Mondrian, já que parece o resultado dos impulsos do artista (muito embora Pollock afirmasse que suas manchas de tinta eram premeditadas, e não fruto do acaso). O termo Expressionismo Abstrato (também conhecido como Action Painting, ou Pintura de Ação) surgiu justamente pelo fato de artistas como Pollock utilizarem a carga dramática, própria do Expressionismo, na criação de obras abstratas.

Principal característica do Expressionismo Abstrato:

- ✓ Sensação de movimento e expressividade em pinturas abstratas de grandes dimensões.

ARTE NO VESTIBULAR E ENEM

As questões de arte presentes nos vestibulares, e no Enem, geralmente exigem a identificação das obras e ou os períodos aos quais elas correspondem. Quanto mais você tiver contato com obras de arte, seja visitando museus, ou até mesmo através de pesquisas pela Internet, maiores as chances de acerto na hora da prova. Existem inúmeras obras de arte espalhadas pelos museus e galerias pelo mundo todo. Como, então, nos sentirmos preparados para as questões de arte ?



O metropolitano solitário, Herbert Bayer, 1932.

Disponível em: <https://www.flickr.com/photos/76472172@N00/173885971>

Pois bem, é impossível que conheçamos, por exemplo, todas as obras surrealistas. Muitos artistas, não apenas na Europa, mas também em outros países, foram profundamente influenciados pelo Surrealismo. Porém, se as principais características deste movimento forem realmente assimiladas, podemos identificar determinada obra como surrealista a partir da identificação dos seus elementos mais recorrentes, estejam eles presentes em uma escultura, pintura, ou até mesmo em uma fotomontagem (como na imagem acima).

Trata-se do reconhecimento sobre o qual falamos no começo desta apostila. Lembre-se de ficar atento ao período e lugar da obra, e gaste um tempinho para observá-la com cuidado. Boa prova!

PARA SABER MAIS!

A História da Arte, Sir Ernest Gombrich, 1950.

Neste livro, que se tornou fundamental para o conhecimento da História da Arte, Gombrich realiza um percurso desde a Pintura rupestre até a Arte Moderna. Apesar de não incluir a Arte Contemporânea, sua leitura vale a pena, principalmente, pelo modo como o autor relaciona e contextualiza os diferentes movimentos artísticos.

SITE:

Itaú cultural - <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/>

O mais interessante deste site é o seu formato. Ao acessar o link Enciclopédia de Artes Visuais, você poderá encontrar a síntese sobre os principais movimentos artísticos e artistas. Assim, é uma fonte de consulta bastante ágil e confiável.

FILME:

O sorriso de Mona Lisa, direção de Mike Newell, 2003.

Neste filme, Julia Roberts interpreta uma professora de História da Arte apaixonada pela sua profissão. Vale a pena prestar atenção nas cenas em que sua personagem conversa sobre as concepções de arte tradicionais de suas alunas e da própria instituição onde ela trabalha. Dessa forma, ainda que a Arte Moderna não seja o tema do filme, é interessante observar os modos como os artistas modernos eram tratados na década de 1950, e como são considerados hoje. Destaque para a cena em que a protagonista mostra, ao vivo e a cores, uma pintura de Pollock.

REFERÊNCIAS

CHILVERS, Ian. *Dicionário Oxford de Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

GOMBRICH, Ernest H. *A história da arte*. Rio de Janeiro: Editora LTC: 2011

